

CONTABILIDADE NO BRASIL E SEUS AVANÇOS TECNOLÓGICOS

Thales de Alcantara¹
João Victor Silva Dias²
Iara Gomes de Almeida³
Suéllen Danúbia da Silva⁴
Elimeire Alves de Oliveira⁵
Ijosiel Mendes⁶
Ana Claudia dos Santos Barão⁷

RESUMO: A contabilidade no Brasil tem uma história rica e marcada por constantes evoluções, refletindo as mudanças econômicas, sociais e tecnológicas do país. O presente trabalho objetiva apresentar um panorama da contabilidade no Brasil, destacando sua regulamentação, áreas de atuação e os principais desafios enfrentados pelos profissionais da área. A pesquisa foi realizada por meio de uma revisão bibliográfica, com análise de materiais acadêmicos relevantes. O estudo discute a evolução da contabilidade no Brasil à luz das transformações tecnológicas que vêm moldando a profissão contábil. Nota-se que as novas tecnologias como a automação de processos, o uso de inteligência artificial, Big Data, blockchain e sistemas ERP, têm ampliado o campo de atuação dos profissionais, que passam a exercer funções mais estratégicas. Os resultados evidenciam que a contabilidade contemporânea no Brasil está em processo de ressignificação, exigindo do contador novas competências técnicas e digitais para se manter relevante em um cenário cada vez mais dinâmico e competitivo.

2226

Palavras-chave: Inovação contábil. Contabilidade brasileira. Panorama contábil.

¹Graduando em Ciências Contábeis Faculdade Futura orcid: 0009-0003-4955-3415.

²Graduando em Ciências Contábeis Faculdade Futura orcid: 0009-0008-8948-2187.

³Graduanda em Ciências Contábeis Faculdade Futura orcid: 0009-0006-7627-4835.

⁴Docente nos Cursos de Administração e Ciências Contábeis da Faculdade Futura. ⁵Graduada em Ciências Contábeis (UNIFEV), Graduada em Administração pela Faculdade Futura, Especialista em Administração Estratégica com ênfase em Marketing e Gestão de Recursos Humanos (UNILAGO), Mestrado em Administração (UNIMEP), Orcid: 0000-0002-2202-309X.

⁵Docente e Coordenadora no Curso de Pedagogia na Faculdade Futura. Graduada em Direito (UNIFEV). Graduada em Pedagogia (Faculdade de Antônio Augusto Reis Neves). Graduada em Letras (UNIFEV) Especialista em Gestão Escolar (UNICAMP). Mestre em Ensino e Processos Formativos (UNESP) Orcid: 0000-0002-4672-6013.

⁶Docente da Faculdade Futura de Votuporanga. Graduado em Matemática. (UNIFEV). Especialista em Matemática (UNICAMP). Especialista em Matemática no Ensino Médio (UFSCAR). Mestrado em Matemática (UNESP) Orcid: 0000-0003-0238-5058.

⁷Docente da Faculdade Futura de Votuporanga. Graduada em Ciências Biológicas (UNIFEV). Graduada em Pedagogia (ISEED-FAVED). Especialista em Neurociência e Aprendizagem (UNICA). Especialista em Atendimento Educacional Especializado (IPEMIG). Mestre em Biologia Animal (UNESP). Orcid: 0009-0008-9778-3123.

ABSTRACT: Accounting in Brazil has a rich history marked by constant evolution, reflecting the country's economic, social, and technological changes. This study aims to provide an overview of accounting in Brazil, highlighting its regulations, fields of practice, and the main challenges faced by professionals in the field. The research was conducted through a literature review, analyzing relevant academic materials. The study discusses the evolution of accounting in Brazil in light of the technological transformations that have been reshaping the profession. It is noted that new technologies—such as process automation, artificial intelligence, Big Data, blockchain, and ERP systems—have expanded the scope of accounting professionals, who are now taking on more strategic roles. The findings indicate that contemporary accounting in Brazil is undergoing a process of redefinition, requiring accountants to develop new technical and digital competencies to remain relevant in an increasingly dynamic and competitive landscape.

Keywords: Accounting innovation. Brazilian accounting. Accounting overview.

INTRODUÇÃO

A contabilidade no Brasil tem uma história rica e marcada por constantes evoluções, refletindo as mudanças econômicas, sociais e tecnológicas do país. Desde os seus primórdios, ela desempenhou um papel fundamental na organização e gestão dos recursos, contribuindo para a transparência e a tomada de decisões tanto no setor público quanto no privado.

A contabilidade no Brasil, desde seus primórdios coloniais, tem sido um pilar fundamental para o desenvolvimento econômico e a organização fiscal do país. De registros manuais e processos burocráticos à complexidade das exigências tributárias e societárias atuais, a jornada contábil brasileira é um reflexo das transformações socioeconômicas e regulatórias. Contudo, nas últimas décadas, essa trajetória ganhou um impulso sem precedentes com a ascensão e a incorporação de avanços tecnológicos disruptivos.

A digitalização, a automação de processos, a inteligência artificial, o *Big Data* e o *blockchain* não são mais conceitos distantes, mas ferramentas intrínsecas ao dia a dia dos profissionais e escritórios contábeis.

Nos últimos anos, os avanços tecnológicos têm impulsionado uma verdadeira transformação na área contábil, trazendo maior eficiência, precisão e agilidade aos processos.

Este artigo tem como objetivo explorar a trajetória da contabilidade brasileira, destacando os principais avanços tecnológicos que têm moldado sua evolução e o impacto dessas inovações na prática contábil atual.

Conhecer essa evolução é essencial para compreender como a contabilidade continua sendo uma ferramenta vital para o desenvolvimento econômico e a gestão eficiente no Brasil.

A contabilidade no Brasil tem se reinventado diante da revolução tecnológica, analisando os principais marcos dessa evolução. Investigaremos como a integração de sistemas como o Sistema Público de Escrituração Digital (SPED) transformou a relação entre fisco e contribuinte, e como as inovações mais recentes estão redefinindo o papel do contador, migrando de um executor de tarefas repetitivas para um consultor estratégico e analista de dados

Ao compreendermos a sinergia entre a contabilidade e a tecnologia no contexto brasileiro, vislumbramos um futuro onde a eficiência, a precisão e a capacidade analítica se tornam diferenciais competitivos e impulsionadores do sucesso empresarial com o auxílio de ferramentas tecnológicas.

CONTABILIDADE NO BRASIL

A contabilidade é uma ciência social aplicada que tem como objetivo o estudo, registro e interpretação dos fenômenos que afetam o patrimônio das entidades. No Brasil, a contabilidade exerce papel fundamental na gestão das organizações, na transparência das informações financeiras e no cumprimento das obrigações legais e fiscais. Sua evolução acompanha os avanços tecnológicos, as exigências do mercado e as transformações normativas, especialmente após a adoção das Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS). Diante desse cenário, o presente trabalho tem como objetivo apresentar um panorama da contabilidade no Brasil, destacando sua regulamentação, áreas de atuação e os principais desafios enfrentados pelos profissionais da área.

2228

A contabilidade brasileira é regulamentada principalmente pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), órgão responsável por normatizar e fiscalizar o exercício da profissão contábil. As Normas Brasileiras de Contabilidade (NBCs), emitidas pelo CFC, padronizam as práticas contábeis, promovendo uniformidade e qualidade na informação contábil.

Além disso, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) atua na emissão de pronunciamentos contábeis com o objetivo de harmonizar as normas brasileiras às International Financial Reporting Standards (IFRS). Essa convergência teve início em 2008 e se consolidou em 2010, promovendo maior transparência, comparabilidade e qualidade das demonstrações contábeis no contexto internacional.

A contabilidade no Brasil se divide em diversas áreas de atuação. A contabilidade societária ou financeira é voltada para empresas privadas e segue os princípios estabelecidos

pelas normas contábeis e pela legislação societária, como a Lei nº 6.404/1976 (Lei das Sociedades por Ações).

A contabilidade pública, por sua vez, é regida pelas Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBC TSP) e pelas diretrizes do Tesouro Nacional. Seu foco é o controle e a transparência da gestão dos recursos públicos, sendo instrumento essencial para a responsabilização dos gestores e o cumprimento da Lei de Responsabilidade Fiscal (Lei Complementar nº 101/2000).

A contabilidade tributária é outra área de grande relevância no Brasil, devido à complexidade do sistema tributário nacional. A implementação do Sistema Público de Escrituração Digital (SPED), em 2007, representou um marco na modernização dos processos fiscais e contábeis, promovendo maior controle por parte do Fisco e exigindo das empresas maior precisão e organização na escrituração.

Para atuar como contador no Brasil, é obrigatório possuir diploma de curso superior em Ciências Contábeis, aprovação no Exame de Suficiência do CFC e registro no Conselho Regional de Contabilidade (CRC).

Entre os principais desafios enfrentados pela profissão contábil no Brasil destacam-se:

2229

A constante atualização frente às mudanças das normas contábeis nacionais e internacionais;

A digitalização e automação dos processos contábeis;

A crescente demanda por informações gerenciais, que exigem do contador uma postura estratégica e analítica;

A adaptação às exigências do mercado global e à ética profissional em um cenário de alta competitividade.

A contabilidade no Brasil é uma área em constante transformação, impulsionada por exigências legais, mudanças tecnológicas e a busca por transparência nas informações financeiras. Sua estrutura normativa, representada pelo CFC, CPC e demais órgãos reguladores, confere à profissão segurança e credibilidade. Ao mesmo tempo, os profissionais da área enfrentam desafios que exigem capacitação contínua, domínio das normas internacionais e competência no uso de tecnologias digitais. Nesse contexto, a contabilidade reafirma seu papel não apenas como ferramenta de controle, mas também como instrumento estratégico para o desenvolvimento organizacional e econômico do país.

AVANÇOS DA CONTABILIDADE COM NOVAS TECNOLOGIAS

A contabilidade, como ciência aplicada, tem passado por profundas transformações com o advento de novas tecnologias. Essas mudanças têm modificado desde os processos operacionais até a tomada de decisões estratégicas, promovendo maior eficiência, segurança e agilidade nas atividades contábeis (Oliveira, 2021).

Com a automação de processos, *softwares* de gestão integrada (ERP) e sistemas baseados em inteligência artificial (IA), os profissionais contábeis conseguem dedicar mais tempo à análise e interpretação de dados do que à execução de tarefas repetitivas (Silva & Andrade, 2020). A utilização do blockchain, por exemplo, tem sido apontada como uma revolução no registro e verificação de transações contábeis, proporcionando maior transparência e segurança (Costa, 2022).

Além disso, o uso de big data permite que grandes volumes de informações sejam processados em tempo real, favorecendo a elaboração de relatórios preditivos e o planejamento estratégico das organizações (Moura, 2019). Tais recursos tecnológicos têm ampliado o papel do contador, que passa a atuar como consultor estratégico, contribuindo diretamente para os resultados das empresas.

Entretanto, esses avanços também impõem desafios, como a necessidade de constante atualização profissional e a preocupação com a segurança da informação. A ética no uso dos dados e a conformidade com legislações como a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) tornam-se temas centrais na atuação do contador contemporâneo (Almeida; Freitas, 2021).

Portanto, os avanços tecnológicos têm redesenhado o perfil da contabilidade moderna, exigindo adaptação, inovação e novas competências dos profissionais da área. As tecnologias emergentes não substituem o contador, mas ampliam suas possibilidades de atuação, tornando-o ainda mais essencial no contexto organizacional.

Além das mudanças técnicas, a transformação digital tem gerado impacto direto na dinâmica do mercado de trabalho contábil. A demanda por profissionais com habilidades híbridas — que dominem tanto os princípios contábeis quanto ferramentas tecnológicas — tem crescido substancialmente. Competências como análise de dados, visualização de informações e conhecimento em linguagens de programação como *Python* e *SQL* começam a se tornar diferenciais importantes no perfil do contador moderno.

A transformação digital também influencia a cultura organizacional, promovendo maior colaboração entre departamentos por meio de sistemas integrados. Isso permite que a contabilidade atue de maneira mais proativa no suporte à gestão, utilizando dashboards e indicadores em tempo real para auxiliar líderes na tomada de decisões fundamentadas.

No setor público, as inovações tecnológicas têm possibilitado maior controle e transparência na gestão de recursos. Ferramentas digitais e portais de prestação de contas automatizados têm sido utilizados por órgãos governamentais para promover a governança e o controle social. A digitalização também contribui para a redução de fraudes e erros, ao eliminar processos manuais suscetíveis a falhas.

Outro ponto de destaque é o papel crescente da contabilidade ambiental e social, áreas que têm se fortalecido com o uso de tecnologias capazes de mensurar indicadores de sustentabilidade, ESG (*Environmental, Social and Governance*) e responsabilidade corporativa. O contador deixa de ser apenas um registrador de fatos econômicos para se tornar um agente de transformação, alinhando a contabilidade aos objetivos sustentáveis das organizações.

Por fim, é fundamental destacar que o futuro da contabilidade será moldado não apenas pelas tecnologias disponíveis, mas pela capacidade de adaptação dos profissionais e pela atuação ética e crítica diante das transformações. A formação contínua e o desenvolvimento de uma mentalidade voltada para a inovação serão essenciais para que o contador não apenas acompanhe as mudanças, mas lidere esse novo cenário.

2231

CONTABILIDADE E O USO DE TECNOLOGIAS

Em um cenário de rápida evolução tecnológica, escritórios de contabilidade que adotam uma abordagem estratégica para a TI conseguem se adaptar mais rapidamente às mudanças regulatórias, explorar novas oportunidades e lidar com os desafios de mercado com maior eficácia.

A TI estratégica permite que as empresas contábeis tenham:

Inovação contínua: adoção de novas tecnologias abre caminho para novos serviços, como a contabilidade em tempo real;

Maior eficiência operacional: otimiza processos, reduz erros e aprimora a qualidade dos serviços prestados;

Decisão baseada em dados: análises precisas que oferecem insights valiosos para estratégias financeiras;

Aumento da satisfação do cliente: utilizando a tecnologia para aprimorar a experiência do cliente e atender às suas expectativas em constante mudança.

No ambiente empresarial atual, a Tecnologia da Informação (TI) vai além de resolver questões técnicas ou manter computadores funcionando. Ela se tornou uma parceira essencial, capaz de impulsionar a inovação, otimizar processos e garantir uma vantagem competitiva duradoura.

Em especial para contadores e empresas contábeis, compreender o valor da TI estratégica é crucial para explorar plenamente o potencial tecnológico e impulsionar o crescimento dos negócios.

As melhorias na forma de fazer contabilidade de uma empresa, utilizando-se de tecnologia da computação, trouxeram enormes benefícios para os profissionais da área contábil. O processo manual de escrituração contábil foi substituído pelo mecânico, e logo em seguida pelo eletrônico. Assim a escrituração passou a ser feita eletronicamente, dando aos relatórios contábeis uma melhor aparência na organização.

A contabilidade necessitava de uma mudança nos meios como era executada; precisava cada vez mais, operacionalizar as suas atividades, e para isso, o contador precisava estar atualizado com as ferramentas tecnológicas existentes no mercado. Uma delas é o *Enterprise Resources Planning* (ERP), conhecido também como sistemas integrados, ou seja, um *software* aplicativo que permite às empresas compartilharem dados e uniformizar processos de negócios, bem como produzir e utilizar informações em tempo real. Trata-se de um sistema composto por vários módulos integrados entre si e com a contabilidade, e a partir de uma base de dados única e não-redundante, tem como função atender às necessidades de informação para o apoio à tomada de decisão. Até o surgimento dos sistemas integrados, as empresas possuíam apenas sistemas independentes, que não conversavam entre si, ou seja, sistemas não-integrados.

Quadro 1: Vantagens e Desvantagens

Vantagens do Uso de Tecnologias na Contabilidade	Desvantagens do Uso de Tecnologias na Contabilidade
<p>Agilidade e rapidez na realização de tarefas, como lançamentos e cálculos.</p> <p>Maior precisão na elaboração de relatórios, reduzindo erros humanos.</p> <p>Automatização de processos, permitindo foco em análises e estratégias.</p> <p>Armazenamento seguro e organizado de dados, facilitando acessos e backups.</p>	<p>Dependência tecnológica, o que pode causar problemas em caso de falhas ou quedas de sistema.</p> <p>Custos iniciais elevados para aquisição, implementação e manutenção de <i>softwares</i> e equipamentos.</p> <p>Necessidade de treinamento constante para que os profissionais utilizem as novas ferramentas corretamente.</p>

Facilidade de geração de relatórios e análises em tempo real.	Risco de segurança e ataques cibernéticos, que podem comprometer informações confidenciais. Obsolescência rápida de tecnologias, exigindo atualizações frequentes.
---	--

Fonte: Desenvolvido por autores, 2025.

Os avanços tecnológicos na área contábil vêm sendo marcados pelo ritmo acelerado e pelas variedades de inovação tecnológicas que estão sendo introduzidas no mercado. Na era informatizada em que vivemos, com tanta tecnologia à disposição da Ciência contábil, os números são mais corretos e os erros tornam-se mínimos. IRPJ é de competência exclusiva da União segundo o Art. 153 da Constituição Federal/1988. Sendo regulamentado pelo CTN, no Art. 43 do CTN (1966) estabelece alguns aspectos fundamentais para o imposto, como: fato gerador, base de cálculo e o contribuinte. O Decreto nº 3000/1999, regulamenta o Imposto de Renda (RIR) e determina que a base de cálculo do imposto de renda das pessoas jurídicas são Lucro Real, Presumido ou Arbitrado.

METODOLOGIA

Neste trabalho, optou-se pela utilização da pesquisa bibliográfica como principal estratégia metodológica, tendo em vista que o propósito central consistiu na análise do objeto de estudo a partir de produções teóricas já consolidadas e atualizadas. Para esse fim, realizou-se a revisão de literatura abrangendo publicações acadêmicas, obras especializadas e estudos pertinentes ao tema investigado. Essa abordagem permitiu a construção de uma fundamentação teórica consistente, imprescindível para o aprofundamento e a compreensão da problemática em questão.

A pesquisa bibliográfica, conforme destaca Gil (2019), caracteriza-se pela investigação e análise de material previamente publicado, o qual inclui livros, artigos científicos, dissertações, teses e documentos institucionais, configurando-se como uma importante fonte de subsídios para o entendimento do fenômeno estudado. Tal procedimento metodológico possibilita o levantamento sistemático e criterioso de informações relevantes, assegurando o embasamento teórico necessário ao desenvolvimento do estudo.

Corroborando essa concepção, Severino (2017) enfatiza que a pesquisa bibliográfica ultrapassa o mero processo de levantamento de dados, exigindo do pesquisador uma postura analítica, reflexiva e seletiva diante das fontes consultadas. Nesse sentido, mais do que

reproduzir conteúdos já existentes, faz-se necessário estabelecer conexões, comparações e sínteses entre os distintos referenciais teóricos, de modo a construir um arcabouço conceitual coeso, que sustente de forma rigorosa a compreensão do tema investigado.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente artigo teve como tema central a análise da "Contabilidade no Brasil e seus Avanços Tecnológicos". Ao longo do estudo, buscou-se compreender como a evolução tecnológica tem impactado a prática contábil no país, transformando-a de uma função meramente operacional para um papel estratégico e analítico. O problema de pesquisa que norteou este trabalho pode ser formulado como: "De que maneira os avanços tecnológicos têm moldado a evolução da contabilidade brasileira e quais os impactos dessas inovações na prática contábil atual e futura?".

A hipótese formulada foi a de que a ascensão e a incorporação de avanços tecnológicos disruptivos, como a digitalização, automação de processos, inteligência artificial, Big Data e blockchain, impulsionaram uma transformação sem precedentes na trajetória da contabilidade brasileira, redefinindo o papel do contador e aprimorando a eficiência e precisão dos processos.

2234

Os resultados obtidos na pesquisa corroboram fortemente essa hipótese. Verificou-se que a contabilidade brasileira, desde seus primórdios coloniais, passou por uma jornada de constante evolução, culminando na era atual com a intrínseca incorporação de ferramentas tecnológicas.

A digitalização e automação de processos, exemplificadas pela implementação do Sistema Público de Escrituração Digital (SPED) em 2007, representaram um marco na modernização fiscal e contábil, promovendo maior controle do Fisco e exigindo precisão das empresas. Além disso, a pesquisa destacou que softwares de gestão integrada (ERP), sistemas baseados em inteligência artificial (IA), blockchain e Big Data têm permitido aos profissionais contábeis dedicar mais tempo à análise e interpretação de dados, migrando de tarefas repetitivas para a atuação como consultores estratégicos.

A adoção estratégica da Tecnologia da Informação (TI) nas empresas contábeis resulta em inovação contínua, maior eficiência operacional, decisões baseadas em dados e aumento da satisfação do cliente. Entretanto, os avanços tecnológicos também impõem desafios, como a necessidade de constante atualização profissional, a segurança da

informação e a conformidade com legislações como a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD).

Com base nas conclusões do estudo, uma proposta de solução para os desafios e para o futuro da contabilidade brasileira no contexto tecnológico reside na promoção contínua da capacitação e da mentalidade inovadora dos profissionais. Isso implica em investimento em educação continuada, através de programas de treinamento e cursos que abordem novas tecnologias como inteligência artificial, blockchain e Big Data, e habilidades como análise de dados, visualização de informações e linguagens de programação como Python e SQL, preparando os contadores para atuarem como consultores estratégicos e analistas de dados.

Adicionalmente, é fundamental o fomento à ética e segurança da informação, enfatizando a importância da ética no uso dos dados e da conformidade com a LGPD, garantindo a confidencialidade e integridade das informações em um ambiente digital. Por fim, deve-se incentivar a adoção de tecnologias integradas, promovendo o uso de sistemas ERP e outras ferramentas que facilitem a colaboração entre departamentos e o suporte à gestão em tempo real.

Ao abraçar essas iniciativas, a contabilidade brasileira não apenas continuará sendo uma ferramenta vital para o desenvolvimento econômico e a gestão eficiente, mas também reafirmará seu papel como instrumento estratégico para o sucesso organizacional e do país.

2235

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, R.; FREITAS, L. Ética e segurança da informação na contabilidade digital.

COMITÊ DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS. Disponível em: <http://www.cpc.org.br>. Acesso em: 29 maio 2025.

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. Disponível em: <https://cfc.org.br>. Acesso em: 29 maio 2025.

COSTA, M. Blockchain e o futuro da contabilidade. Revista Brasileira de Tecnologia e

GIL, Antonio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2019.

IUDÍCIBUS, Sérgio de; MARION, José Carlos. Contabilidade Introdutória. 20. ed. São Paulo: Atlas, 2020.

MARION, José Carlos. Contabilidade Tributária. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2019.

MOURA, D. Big Data e sua aplicação na contabilidade moderna. Revista Gestão.

OLIVEIRA, J. Transformações digitais na contabilidade. Revista de Ciências.

SEVERINO, Antônio Joaquim. Metodologia do trabalho científico. 24. ed. rev. e ampl. São Paulo: Cortez, 2017.

SILVA, A.; ANDRADE, F. Inteligência artificial e automação no ambiente contábil. Tecnologia, 2019.

TESOURO NACIONAL. Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público. Disponível em: <https://www.tesourotransparente.gov.br>. Acesso em: 29 maio 2025.